

PREVENÇÃO DE LESÃO POR PRESSÃO

Guia de orientações para pacientes e cuidadores



FICHA CATALOGRÁFICA

Ficha catalográfica elaborada na Biblioteca Setorial do CCTA da Universidade Federal da Paraíba

P944 Prevenção de lesão por pressão: guia de orientações para paciente e cuidadores [recurso eletrônico] / Organização: Josilene de Melo Buriti Vasconcelos, Cíntia Natiesca Silva Valentin Pereira. – João Pessoa: Editora do CCTA, 2021.

Recurso digital (69KB)

Formato: ePDF

Requisito do Sistema: Adobe Acrobat Reader

ISBN: 978-65-5621-188-6

1. Escaras - Prevenção - Cartilha. 2. Lesão por pressão – Cuidados e tratamento. I. Vasconcelos, Josilene de Melo Buriti. II. Pereira, Cíntia Natiesca Silva Valentin.

UFPB/BS-CCTA

CDU:616-002.46(075.2)

ORGANIZADORAS

JOSILENE DE MELO BURITI VASCONCELOS

Enfermeira. Docente do Departamento de Enfermagem Clínica do Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal da Paraíba - UFPB, nível Associado I. Doutora em Ciências pela Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto – EERP/USP, Mestre em Enfermagem de Saúde Pública pela UFPB, especialista em Capacitação de Recursos Humanos para a Pesquisa Educacional pela UFPB. Membro pesquisador do Grupo de Estudos e Pesquisas em Feridas - GEPEFE/UFPB, Membro pesquisador do Grupo de Estudos e Pesquisas em Segurança do Paciente - EERP/USP, Vice-líder do Grupo de Estudos e Pesquisas sobre Processo de Cuidar em Enfermagem e Saúde- GEPPCES/UFPB, Coordenadora do Projeto de Extensão: “Práticas educacionais associadas à prevenção e tratamento de feridas na atenção à saúde: espaço de aprendizagem para acadêmicos de enfermagem e pessoas da comunidade”.

CÍNTIA NATIESCA SILVA VALENTIM PEREIRA

Enfermeira. Bacharela e Licenciada em Enfermagem pela Universidade Federal da Paraíba – UFPB. cursando Especialização em Emergência e UTI na Faculdade São Vicente de Paula – FESVIP. Integrante do Grupo de Estudos e Pesquisas em Feridas - GEPEFE/UFPB. Foi extensionista no projeto de Terapia Floral e no Programa de Extensão Práticas Integrais de Promoção da Saúde e Nutrição na Atenção Básica (PINAB), ambos da UFPB. Foi pesquisadora no Programa de Iniciação Científica (PIBIC-UFPB IC)) no projeto “A Lesão por pressão nos diversos cenários do ensino, da pesquisa e da atenção à saúde”.

AUTORAS

Cíntia Natiesca Silva Valentim Pereira

Josilene de Melo Buriti Vasconcelos

Larissa Ribeiro Braz de Oliveira

APRESENTAÇÃO

A LESÃO POR PRESSÃO (LP), antes conhecida como escara, escara de decúbito, úlcera de decúbito, úlcera por pressão, é um problema comum em pacientes acamados ou que precisam ficar restritos a cadeiras (comuns ou cadeiras de rodas), que trás consequências físicas e emocionais ao paciente, pois se constitui fonte de dor, desconforto e sofrimento.

As LPs aumentam o risco de desenvolvimento de outras complicações, como infecções e sepse, influenciando na morbidade e na mortalidade do paciente. Também trazem várias implicações na vida dos familiares e da instituição em que se encontra o paciente, além de aumentarem consideravelmente os custos do tratamento (DOMANSKY; BORGES, 2014).

Desta forma, torna-se importante disseminar conhecimentos para esclarecer sobre essas lesões e sua prevenção de modo que se possa envolver o próprio paciente e seus familiares/cuidadores na assistência preventiva.

APRESENTAÇÃO

O conteúdo apresentado neste Guia resultou de pesquisas realizadas pelas discentes Larissa Ribeiro Braz de Oliveira e Cíntia Natiesca Silva Valentim Pereira, egressas do curso de Bacharelado e Licenciatura em Enfermagem, da Universidade Federal da Paraíba – UFPB, sob orientação da Professora Doutora Josilene de Melo Buriti Vasconcelos, docente da instituição, por meio de Projetos de Iniciação Científica nas edições 2015/2016 e 2018/2019. Ainda em 2019, com o intuito de tornar o Guia em pauta mais compreensível e mais aplicável ao objetivo proposto, ele foi validado por profissionais especialistas na área de feridas.

Assim, este Guia representa uma contribuição da academia para o desenvolvimento de práticas educativas por enfermeiros ou outros profissionais de saúde, bem como fonte de consulta para as pessoas interessadas na temática ou que já vivenciam o problema do risco para desenvolvimento ou a presença da lesão por pressão no meio em que convivem. Nessa perspectiva, espera-se contribuir para a melhoria da qualidade do cuidado preventivo das lesões por pressão, envolvendo os profissionais de saúde, o paciente e o familiar/cuidador na assistência.

AS AUTORAS

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	09
O que é uma LESÃO POR PRESSÃO.....	11
Como a LESÃO POR PRESSÃO se desenvolve?.....	12
Como se apresenta a LESÃO POR PRESSÃO.....	13
Quais são os locais mais frequentes para surgimento das LESÕES POR PRESSÃO?.....	21
Quais são os fatores de risco para o desenvolvimento da LESÃO POR PRESSÃO?....	22
Quais os cuidados que se deve tomar para evitar o aparecimento da LESÃO POR PRESSÃO	24
O que fazer ao se perceber anormalidades na pele?.....	40
Referências.....	41

Introdução

A LESÃO POR PRESSÃO (LP) constitui-se num problema comum no âmbito hospitalar, domiciliar e em Instituições de Longa Permanência, representando preocupação para os profissionais de saúde devido aos transtornos físicos e emocionais que influem na morbidade e mortalidade.

A LP afeta cerca de 16,9% dos pacientes hospitalizados no Brasil (BRITO, et al., 2013), podendo variar entre 29% (BEZERRA et al., 2014) a 53% (COSTA et al., 2015) em Unidades de Terapia Intensiva. No domicílio, estudos apontaram entre 41,2% e 59% de risco para o desenvolvimento da lesão por pressão, e uma prevalência entre 8% e 23% (SOARES; HEIDEMANN, 2018). Nas Instituições de Longa Permanência, tem-se prevalência de 3,0% a 15% (DELVALLE et al., 2020).

Introdução

A maioria das lesões por pressão pode ser evitada se forem realizados cuidados simples, tanto pelos profissionais de saúde, quanto pelo paciente, conforme sua capacidade de cuidar de si mesmo, bem como pelos seus cuidadores, sejam formais ou informais. Quando a lesão por pressão ocorre, o cuidado adequado previne o seu agravamento, evitando-se que uma lesão superficial torne-se mais profunda e de difícil cicatrização.

Neste contexto, torna-se importante o envolvimento do paciente e cuidadores no planejamento da assistência, porém, ressalta-se a necessidade de que lhes sejam fornecidas orientações adequadas para o cuidado tanto na prevenção quanto no tratamento da lesão por pressão.

Para tanto, este guia traz orientações que podem auxiliar a compreender o que é a LESÃO POR PRESSÃO, como se forma, quais as pessoas que estão em risco de apresentá-la e quais os cuidados que devem ser realizados para prevenir o seu aparecimento ou para evitar que piorem quando ocorrerem.

O que é uma LESÃO POR PRESSÃO?

É uma lesão que se desenvolve na pele e/ou nos tecidos moles abaixo dessa, devido ao aumento de pressão, cisalhamento e fricção, exercido em determinada parte do corpo, principalmente nas áreas de proeminências (saliências) ósseas. Alguns dispositivos médicos utilizados para tratamento, como sondas, drenos, equipos de soro, gesso, talas, tubos endotraqueais, cateter de oxigênio, oxímetro de pulso, contenção, entre outros, também podem causar essa lesão, caso fiquem mal posicionados causando pressão em qualquer área do corpo, inclusive nas mucosas.

Como é que a LESÃO POR PRESSÃO se desenvolve?

A LESÃO POR PRESSÃO ocorre quando o paciente permanece na mesma posição, gerando uma força de pressão em determinada região do corpo. Essa força pode ser menos intensa, por tempo prolongado, ou mais intensa, por um tempo mais curto. Isso leva a compressão dos capilares sanguíneos (pequenos vasos) e, conseqüentemente, os tecidos passam a receber menos oxigênio e nutrientes que são necessários para a sobrevivência das células. Assim, elas morrem e a lesão se forma.

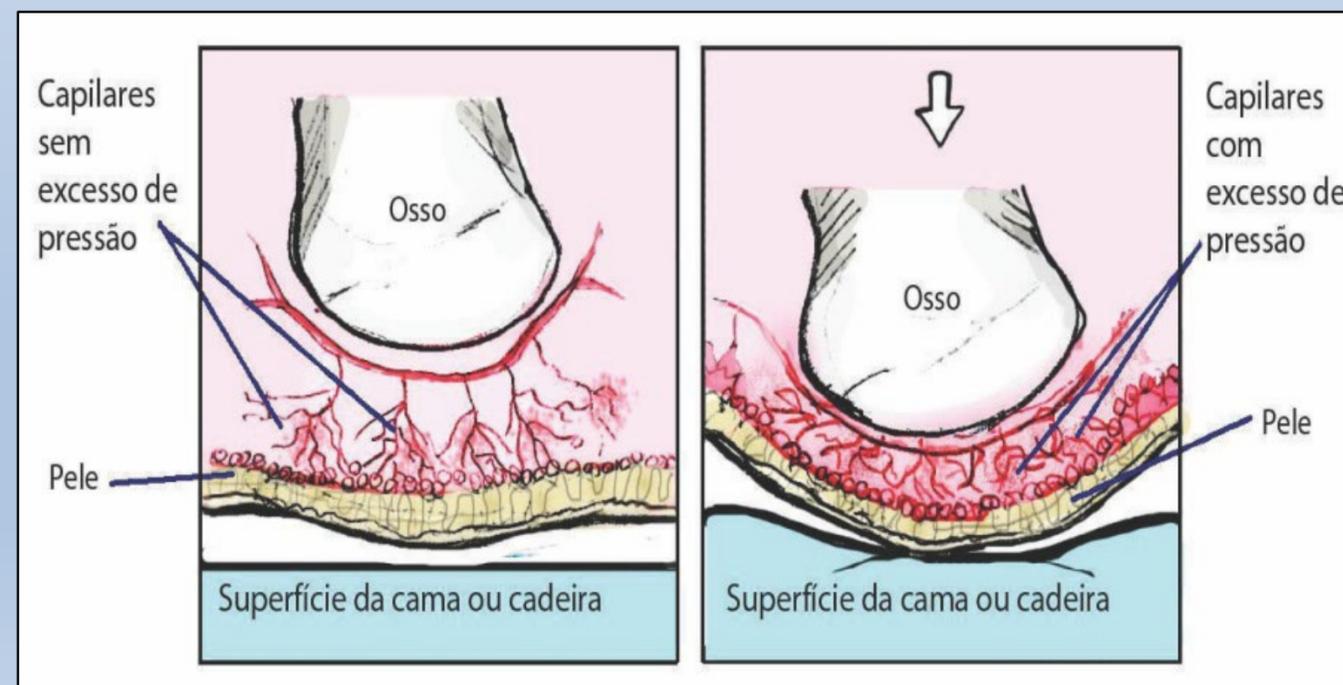


Figura 1- Efeito da pressão sobre os capilares. Fonte: Adaptada de Fernandes, 2006.

Como se apresenta a LESÃO POR PRESSÃO?

As características da **LESÃO POR PRESSÃO** podem variar de acordo com a gravidade e a profundidade da lesão, desde lesões que afetam apenas as camadas da superfície da pele até lesões mais profundas que possam atingir músculos, tendões ou ossos. Assim, são classificadas em:



Estágio 1: lesão leve, sem rompimento da pele, essa se apresenta apenas avermelhada. Quando a pele que está avermelhada volta à cor normal após a mudança de posição do paciente, isso não é uma LESÃO POR PRESSÃO, mas é um sinal que requer atenção, pois se as mudanças de posição não continuarem a lesão poderá se formar.

Como se apresenta a LESÃO POR PRESSÃO?



Estágio 2: pele rompida nas camadas mais superficiais, de cor rosa ou avermelhada, ou presença de bolha preenchida com líquido claro.

Figura 3 – Lesão por pressão estágio 2 na região glútea. Fonte: Acervo Josilene de Melo Buriti Vasconcelos, 2013.

Como se apresenta a LESÃO POR PRESSÃO?



Figura 4 – Lesão por pressão estágio 3 na região sacral. Fonte: Cedida por Roberta Amador de Abreu, 2019.

Estágio 3: perda mais profunda comprometendo todas as camadas da pele com exposição de gordura. Pode apresentar áreas amarelas, marrons, esverdeadas ou pretas no fundo da ferida, mas esses tecidos não devem cobrir todo o leito da lesão, permitindo a visualização da sua profundidade.

Como se apresenta a LESÃO POR PRESSÃO?



Estágio 4: perda total da pele com exposição de músculos, tendões ou ossos. Apresenta áreas amareladas, marrons, esverdeadas ou pretas.

Figura 5 – Lesão por pressão estágio 4 na região isquiática. Fonte: Cedida Roberta Amador de Abreu, 2019.

Como se apresenta a LESÃO POR PRESSÃO?

Lesão por pressão tissular profunda: ocorre quando a lesão se apresenta com área localizada e persistente descoloração vermelha escura, marrom ou púrpura, que não embranquece, ou quando ocorre separação epidérmica que mostra lesão com leito escurecido ou bolha com exsudato sanguinolento (líquido amarelo-sanguinolento).



Figura 6 – Lesão por pressão tissular profunda no trocanter. Fonte: Acervo Josilene de Melo Buriti Vasconcelos, 2013.

Como se apresenta a LESÃO POR PRESSÃO?

Lesão por pressão não classificável: quando a lesão apresenta perda da pele em todas as suas camadas e perda de tecido na qual a extensão do dano não pode ser confirmada porque está encoberta por uma camada amarelada ou escura.



Figura 7 – Lesão por pressão não classificável no calcâneo. Fonte: Acervo Josilene de Melo Buriti Vasconcelos, 2013.

Como se apresenta a LESÃO POR PRESSÃO?

Lesões por pressão causadas por dispositivos médicos: quando a lesão por pressão é causada por algum dispositivo utilizado para o tratamento como sondas, drenos, equipos de soro, gesso, talas, tubos, cateter de oxigênio, oxímetro, contenção, entre outros, geralmente assumem a sua forma e podem ser classificadas em estágios.

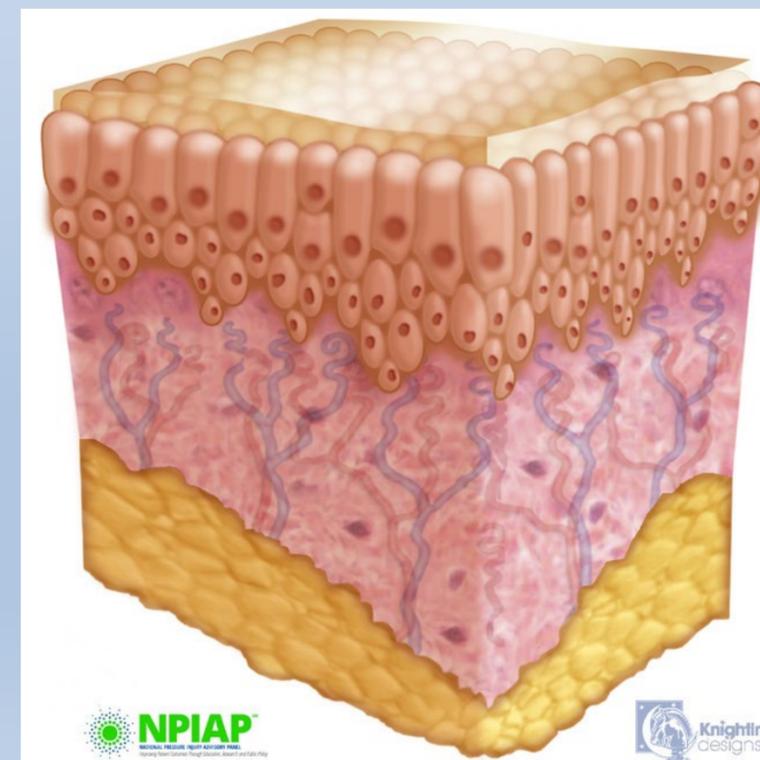


Figura 8 - Lesão por Pressão causada por dispositivo médico (sonda vesical) – Fonte: Cedida por Roberta Amador de Abreu, 2019.

Como se apresenta a LESÃO POR PRESSÃO?

Lesão por pressão em membranas mucosas: compreende as lesões por pressão que se formam nas membranas mucosas como, por exemplo, na parte interna do nariz, nos lábios e parte interna da boca, devido à pressão causada pelos dispositivos de tratamento já citados. Devido à anatomia do tecido mucoso essas lesões não podem ser categorizadas em estágios, como as demais lesões que comprometem a pele.

A mucosa, também conhecida como membrana mucosa ou túnica é constituída por epitélio de revestimento mais tecido conjuntivo (denominado lâmina própria ou córion). Ela reveste as cavidades úmidas do corpo, em contraste com a pele cuja superfície é seca.



Fonte: Copyright National Pressure Ulcer Advisory Panel - NPIAP®

Quais são os locais mais frequentes para surgimento das LESÕES POR PRESSÃO?

Os locais onde mais aparecem as lesões por pressão são os que estão em maior contato com ossos, exercendo força sobre a pele contra alguma superfície dura, como a cama ou a cadeira. Esses locais são chamados de pontos de pressão e são mostrados na figura 9.

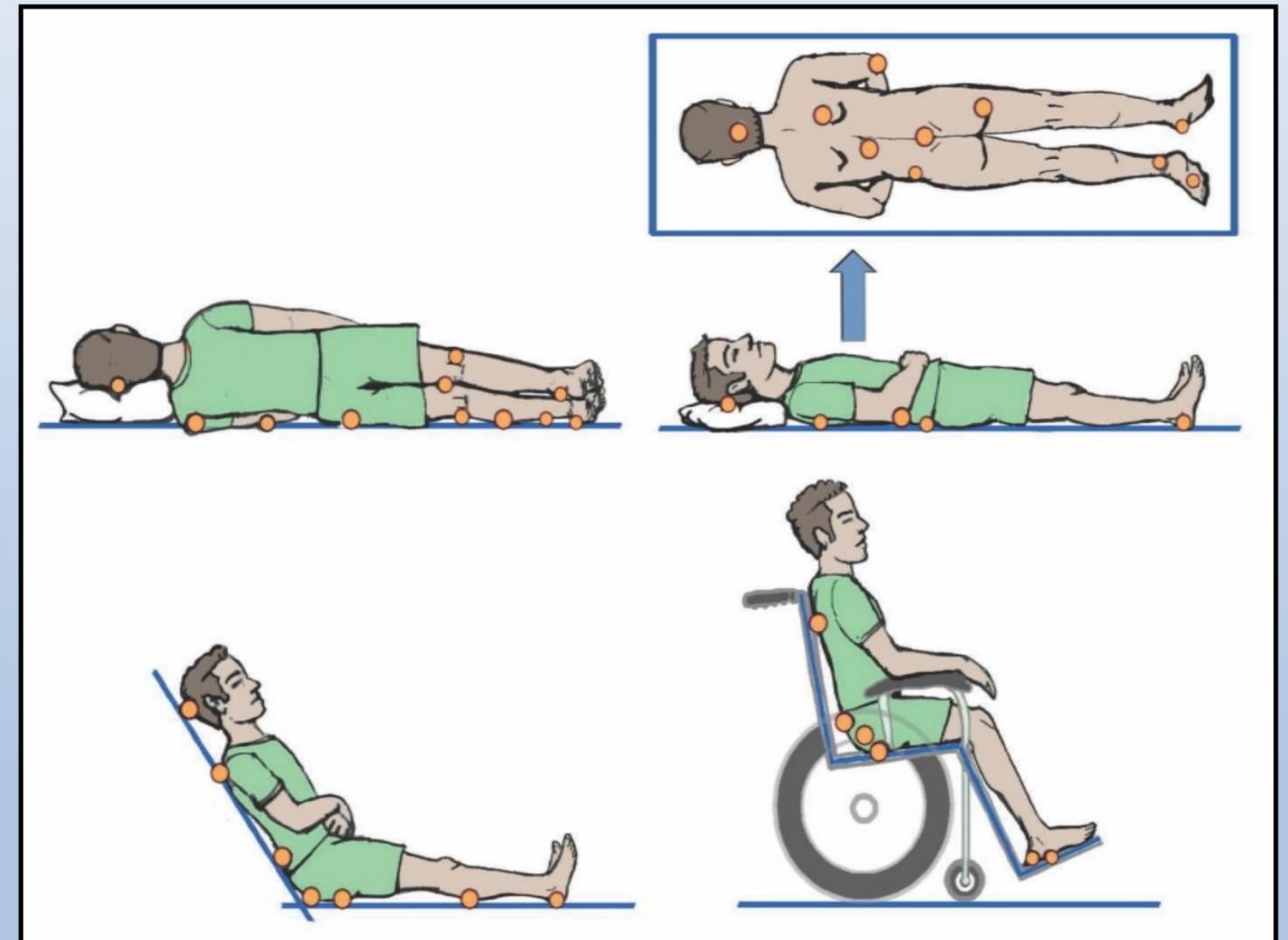


Figura 9 – Locais mais frequentes para formação da lesão por pressão.

Quais são os fatores de risco para o desenvolvimento da LESÃO POR PRESSÃO?

São vários os fatores que podem aumentar o risco para o desenvolvimento da LESÃO POR PRESSÃO, mas os principais são a incapacidade do indivíduo de realizar movimentos ou mudar de posição, no leito ou cadeira; e o comprometimento da sensibilidade, que pode diminuir a capacidade da pessoa sentir dor ou incômodo.

Também estão relacionados ao seu aparecimento tais fatores: idade avançada, desnutrição ou obesidade, incontinência (falta de controle) urinária e fecal, infecção, pressão arterial baixa, umidade excessiva, edema (inchaço), histórico de tabagismo (consumo de cigarros), pele muito seca ou úmida, entre outros.

Quais são os fatores de risco para o desenvolvimento da LESÃO POR PRESSÃO?

Pessoas com problemas mentais e com incapacidade parcial ou total de movimentação, principalmente os acamados e que utilizam cadeiras de rodas, necessitam de uma grande atenção, pois, são incapazes de mover-se com frequência, permanecendo muito tempo numa mesma posição, correndo um grande risco de desenvolver lesão por pressão.

Quais são os cuidados se deve tomar para evitar o aparecimento da LESÃO POR PRESSÃO?

❖ AVALIAÇÃO DIÁRIA DA PELE:

O acompanhamento diário da pele do paciente é extremamente importante, pois possibilita a identificação dos primeiros sinais do aparecimento da lesão. É necessário estar atento às áreas avermelhadas e inchadas, principalmente nos pontos de pressão, já apresentados na figura 9.

Quais são os cuidados se deve tomar para evitar o aparecimento da LESÃO POR PRESSÃO?

❖ CUIDADOS COM A PELE:

É necessário manter a pele sempre limpa, seca e livre de fezes, urina e secreções. Deve-se limpar a pele com água morna ou em temperatura ambiente e sabão não alcalino (neutro) a fim de evitar o seu ressecamento e diminuir o risco para o desenvolvimento das lesões. Também se recomenda a utilização de hidratantes para prevenir e tratar o ressecamento da pele, sem exagerar na quantidade, e sem massagear ou esfregar de forma vigorosa durante a aplicação, pois o atrito causado durante as massagens pode romper a pele com mais facilidade.

É importante realizar a limpeza imediata das eliminações urinárias e das evacuações (fezes), após cada episódio. Caso não seja possível, deve-se utilizar fraldas absorventes e produtos de barreira, como cremes e pomadas, que evitem o contato da pele com superfícies úmidas.

Quais são os cuidados que se deve tomar para evitar o aparecimento da LESÃO POR PRESSÃO?

❖ HIGIENE DO AMBIENTE EM QUE O PACIENTE SE ENCONTRA:

É importante lembrar que não só o paciente deve estar sempre limpo, mas também o ambiente em que ele está, seja um cômodo da casa ou um leito em casa ou no hospital. É importante evitar deixar restos de comida ou qualquer outra sujeira nesses locais, principalmente na cama, maca, ou cadeira, pois está em contato direto com o paciente. Os lençóis também devem estar sempre limpos e secos e mantidos bem esticados na cama, evitando a formação de dobras.

Quais são os cuidados se deve tomar para evitar o aparecimento da LESÃO POR PRESSÃO?

❖ CUIDADOS NUTRICIONAIS E HIDRATAÇÃO ORAL:

Uma dieta rica em proteínas, vitaminas e sais minerais é importante no combate às lesões por pressão. É essencial que as pessoas que possuam riscos para desenvolver lesões por pressão e que estejam com sinais de alterações nutricionais (emagrecimento ou excesso de peso, anemia, deficiência de vitaminas,), sejam acompanhadas por nutricionistas.

Cabe aos cuidadores, familiares ou profissionais, auxiliarem o paciente durante as refeições e, caso necessário, administrarem suplementos nutricionais quando indicados. É importante oferecer água ao paciente, observando as indicações específicas de sua condição de saúde.

Quais são os cuidados que se deve tomar para evitar o aparecimento da LESÃO POR PRESSÃO?

❖ CUIDADOS RELACIONADOS À MOBILIZAÇÃO DO PACIENTE:

Pessoas que possuem doenças mentais ou sequelas motoras que prejudicam sua capacidade de movimentar-se podem estar sujeitos a ficarem sempre confinados na cama ou em cadeiras de rodas. Também as pessoas com alguma alteração de sensibilidade de tato ou dor não percebem quando as regiões do seu corpo estão possivelmente sobre pressão e não sentem a necessidade de mudar de posição. Nessas situações, é necessário que o cuidador, ou o próprio paciente, se possível, realize algumas ações que ajudem a prevenir o aparecimento de lesões, conforme descritas a seguir:

Quais são os cuidados se deve tomar para evitar o aparecimento da LESÃO POR PRESSÃO?

✓ Mobilização de pacientes deitados:

Realizar mudança de decúbito, ou seja, deve-se mudar o lado em que o paciente está deitado, de 2 em 2 horas, alternando entre o lado direito, de barriga para cima e o lado esquerdo, como indica a figura 10:

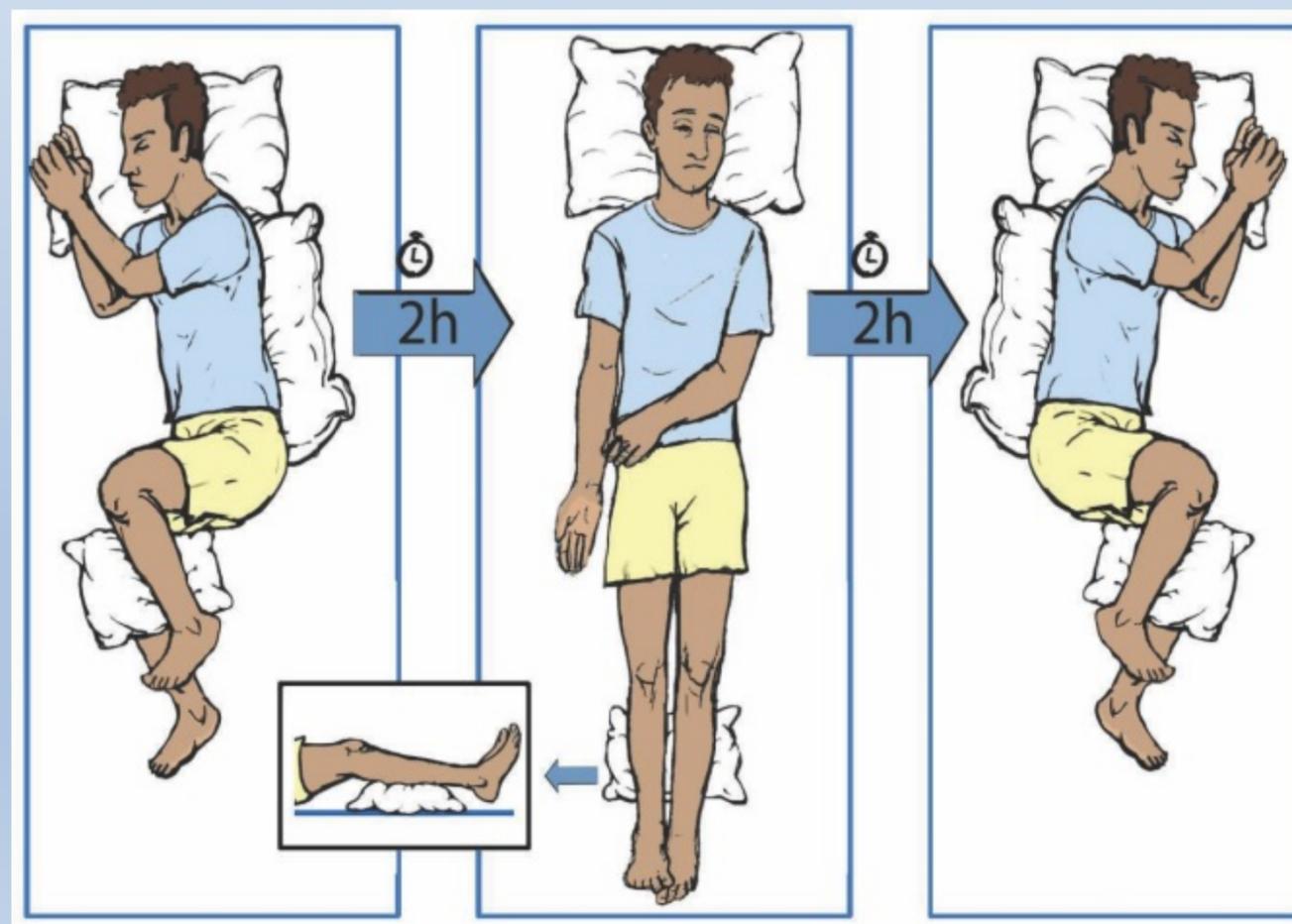


Figura 10 – Opções para reposicionamento do paciente no leito.

Quais são os cuidados que se deve tomar para evitar o aparecimento da LESÃO POR PRESSÃO?

Atenção!

Durante a mobilização e reposicionamento do paciente é muito importante:

- ✓ Observar o tempo de permanência do paciente em determinada posição, evitando que ele permaneça por muito tempo causando força de pressão sobre alguma parte do corpo, principalmente naquelas que estejam em contato com ossos como as costas, nádegas, joelhos, panturrilhas e calcanhares;
- ✓ Ouvir as queixas do paciente sobre a ocorrência de dor em algum local do corpo quando este permanecer em determinada posição, seja deitado ou sentado na cama ou em cadeiras.

Quais são os cuidados se deve tomar para evitar o aparecimento da LESÃO POR PRESSÃO?

Atente para:

- ✓ Manter o paciente deitado na posição lateral com uma inclinação de cerca de 30° , com o joelho um pouco dobrado, conforme mostra a figura 11, utilizando travesseiros ou almofadas e alternando a posição a cada 2 horas.

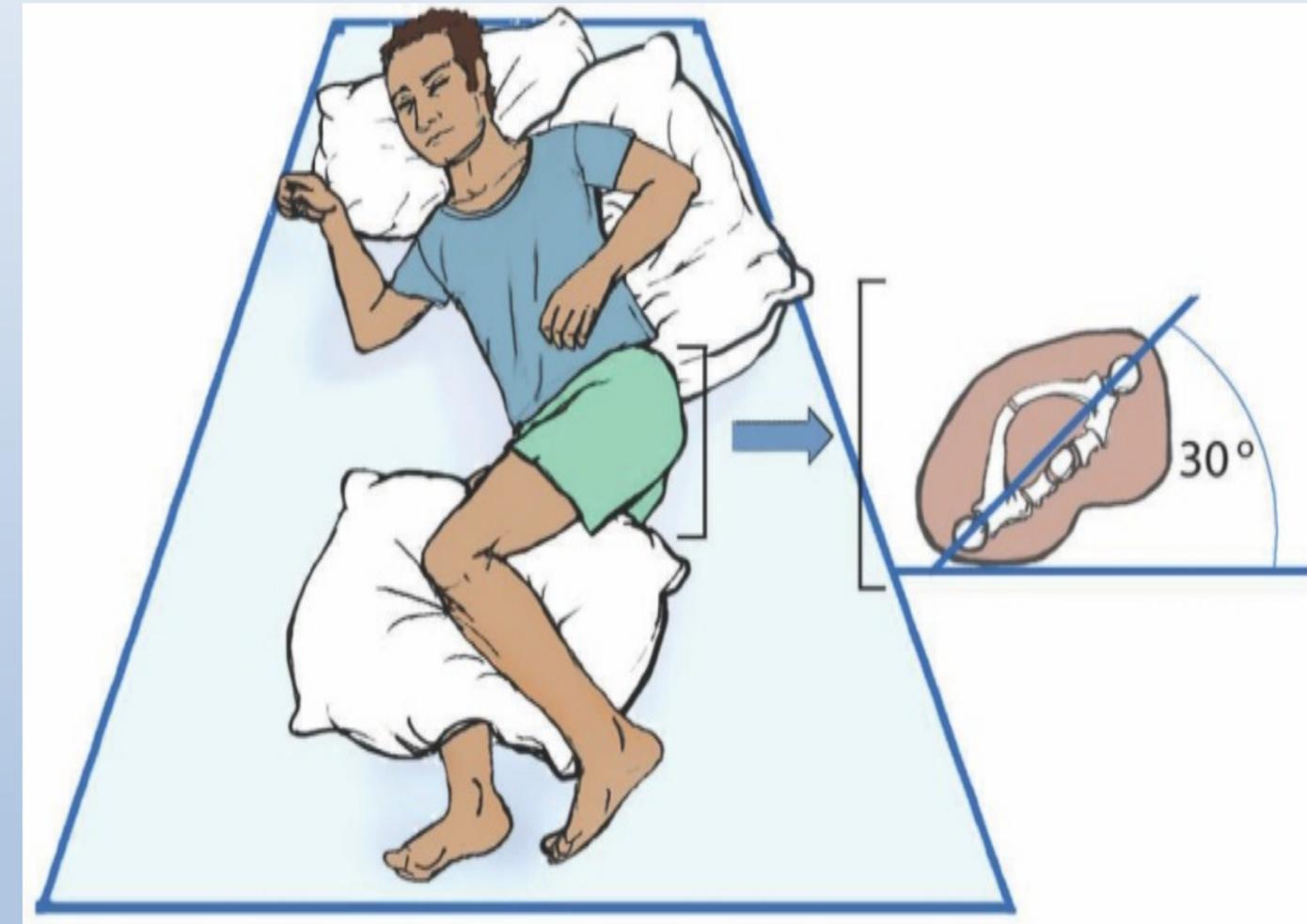


Figura 11 – Posicionamento de decúbito lateral em 30° . (Adaptado de Potter; Perry; Elkin, 2013).

Quais são os cuidados que se deve tomar para evitar o aparecimento da LESÃO POR PRESSÃO?

Atenção durante a mobilização e reposicionamento do paciente:

- ✓ Durante as mudanças de posições não se deve puxar ou arrastar o paciente, pois esse atrito causado na pele pode resultar no aparecimento de lesões. Assim, o ideal é que o paciente seja levantado ao invés de arrastado, se possível por duas pessoas, com o auxílio de lençóis, conforme mostra a figura 12.

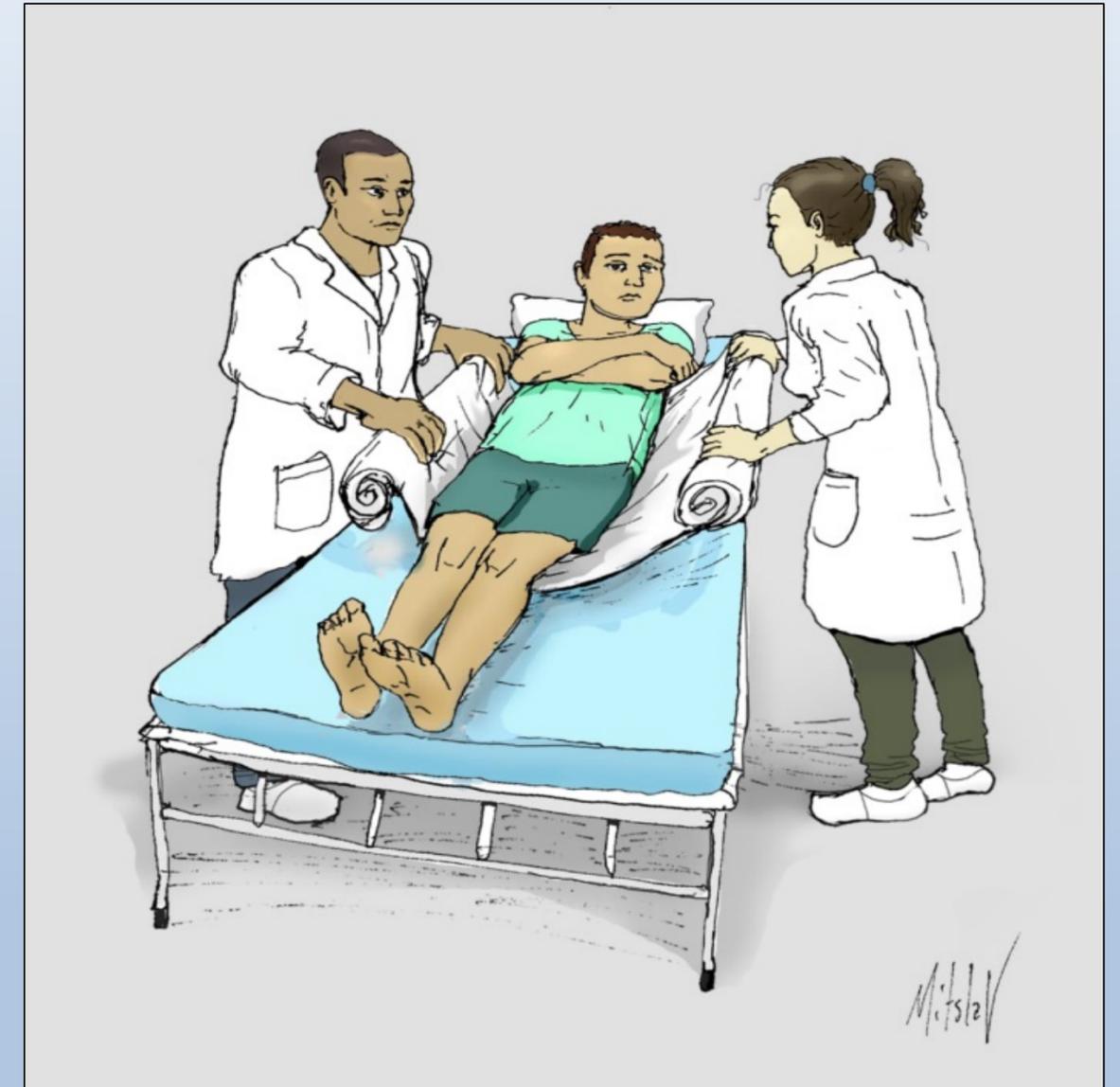


Figura 12- Mudança de posição do paciente, mostrando que o paciente deve ser levantado com auxílio de lençóis ou invés de ser arrastado.

Quais são os cuidados se deve tomar para evitar o aparecimento da LESÃO POR PRESSÃO?

Atenção durante a mobilização e reposicionamento do paciente!!

- ✓ Evitar que a cabeceira da cama e/ou dispositivos de elevação fiquem muito tempo na posição elevada, evitando o aumento da pressão na região das nádegas. A cabeceira deve ficar plana ou em ângulo de 30° para evitar que o paciente escorregue no leito.

Quais são os cuidados que se deve tomar para evitar o aparecimento da LESÃO POR PRESSÃO?

Posicionamento e mobilização de pacientes sentados:

- ✓ Manter o paciente sentado em uma posição que sua postura seja capaz de distribuir o peso do corpo para diversos pontos, evitando o acúmulo de pressão em uma determinada área;
- ✓ Garantir que os pés estejam bem apoiados no chão, e se necessário utilizar suportes de apoio para os pés;
- ✓ Caso o paciente consiga, incentivá-lo a realizar mudança de posição a cada 15 minutos, levantando o seu próprio peso. O ideal é que ele apoie os braços sobre os apoios da cadeira, levante e se sente novamente, conforme mostra a figura 13 (a seguir);
- ✓ Quando o paciente não consegue se levantar da cadeira sozinho, deve-se auxiliá-lo na movimentação, com cuidado para não arrastá-lo ou causar atrito do corpo com as superfícies da cadeira.

Quais são os cuidados se deve tomar para evitar o aparecimento da LESÃO POR PRESSÃO?



Figura 13 - Mobilização realizada pelo paciente na cadeira. Fonte: (Adaptado de Caliri, 2018).

Quais são os cuidados que se deve tomar para evitar o aparecimento da LESÃO POR PRESSÃO?

❖ UTILIZAÇÃO DE SUPERFÍCIES DE APOIO:

As superfícies de apoio são dispositivos especializados como colchões, colchões de sobreposição, almofadas de assento ou sobreposições de almofadas de assento, que podem auxiliar na redução/redistribuição da pressão em algumas partes do corpo, diminuindo o seu efeito no desenvolvimento das lesões.

É importante verificar a validade dos dispositivos recomendados para redução/redistribuição da pressão antes de sua utilização e observar diariamente a espessura desse material. As células desses dispositivos não devem ser inferiores a 2,5 cm, pois, nesse tamanho, são inadequadas para o uso.

Quais são os cuidados que se deve tomar para evitar o aparecimento da LESÃO POR PRESSÃO?

- ✓ Com relação aos colchões, existe uma grande variedade de produtos no mercado, como os que são feitos de espuma e de ar, mas não existe um tipo ideal que seja capaz de evitar as lesões por pressão. Entretanto, independente do colchão utilizado, deve-se atentar para continuar com as mudanças de decúbito, planejadas para promover o alívio da pressão e prevenção da lesão. Assim, recomenda-se seguir as orientações dos profissionais de saúde (enfermeiro, fisioterapeuta, médico), que avaliarão as condições do paciente e o tipo de colchão mais adequado.
- ✓ Para pacientes em cadeiras de rodas, é importante que se utilize uma almofada flexível, capaz de se ajustar aos contornos do corpo e de distribuir a pressão para vários pontos de pressão, evitando sobrecarregar alguma área do corpo. Devem-se observar, também, os sinais de desgaste da almofada, substituindo-a quando necessário.

Quais são os cuidados que se deve tomar para evitar o aparecimento da LESÃO POR PRESSÃO?

- ✓ Para prevenção de lesões por pressão nos calcâneos é necessário utilizar travesseiros ou almofadas embaixo das panturrilhas (batata da perna), de forma que os calcâneos fiquem elevados e não tenham contato com a superfície que causa pressão. É necessário ter cuidado para não colocar travesseiros na curva atrás dos joelhos pois pode comprimir a veia poplítea e comprometer a circulação.

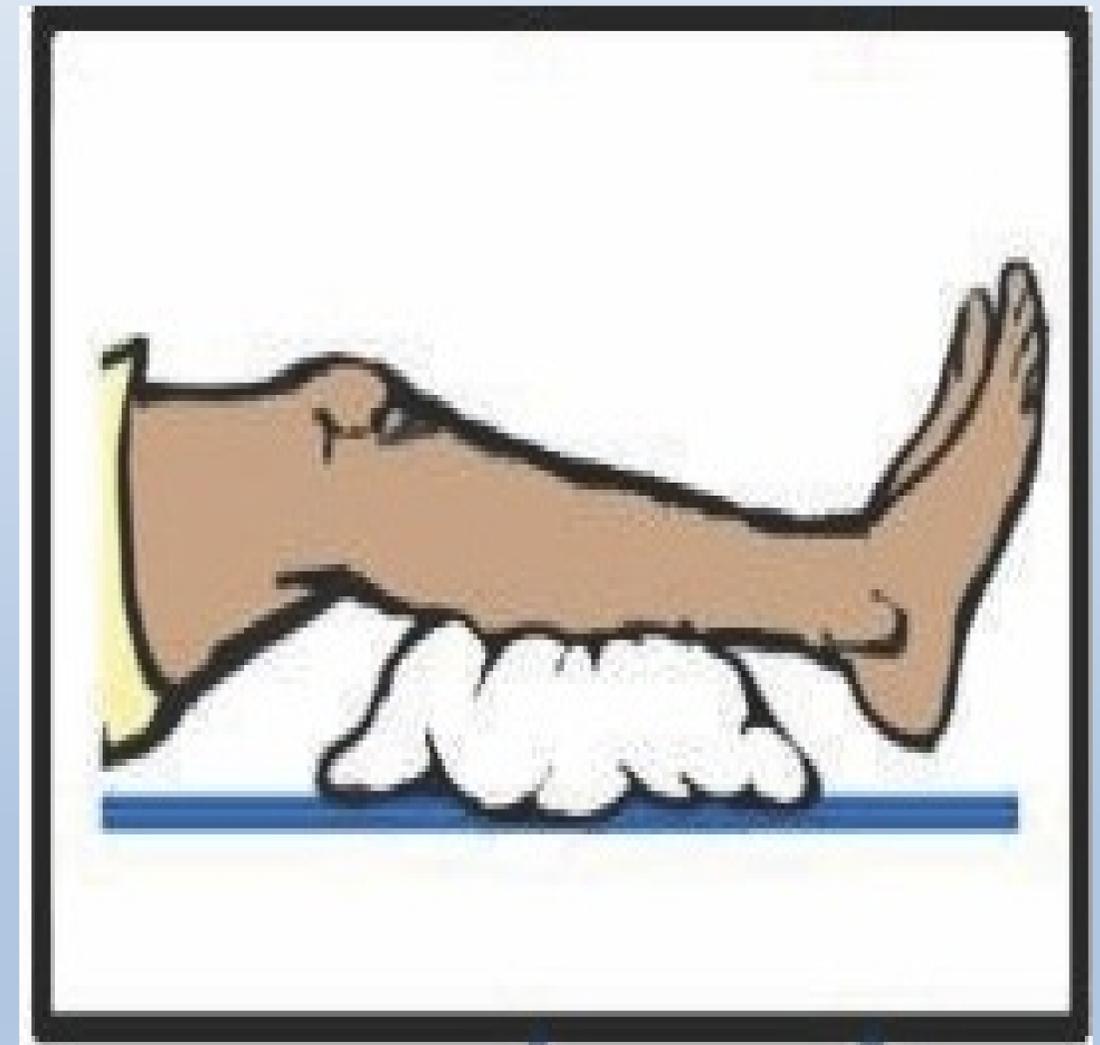


Figura 14 – Elevação dos calcâneos com travesseiro.

Quais são os cuidados que se deve tomar para evitar o aparecimento da LESÃO POR PRESSÃO?

- ✓ Não se deve aplicar nenhum dispositivo que gere calor diretamente na pele do paciente, como compressas de água quente, pois aumenta a sua sensibilidade e, conseqüentemente, o risco para o aparecimento de lesões. Também não é recomendado utilizar almofadas em formato de anel, ou redondas que possuam furos no meio, nem luvas cheias de água e as feitas com pele sintética, dando preferência às de pele natural.

Quais são os cuidados que se deve tomar para evitar o aparecimento da LESÃO POR PRESSÃO?

Atenção!!!!

Em qualquer posição que o paciente permaneça, deve-se sempre observar se ele se encontra sobre algum dispositivo de tratamento como sonda, dreno, equipo de soro, gesso, talas, tubos, cateter de oxigênio, contenção, entre outros, que esteja causando pressão. Observar também as áreas cobertas pela fralda, curativos, próteses, andadores ou quaisquer outra possibilidade de ação de forças de pressão sobre a pele ou mucosas (área interna da boca, orelha, nariz, por exemplo).

O que fazer se perceber anormalidades na pele?

Ao se perceber áreas avermelhadas na pele, deve-se mudar a posição do paciente e voltar a observar depois de meia hora, pois a permanência da área vermelha já caracteriza uma lesão por pressão. Assim, é preciso continuar mudando a posição a cada duas horas e solicitar a avaliação de um profissional de saúde.

Caso a pele esteja rompida, é importante que se busque ajuda profissional e siga as orientações. Nunca se deve utilizar medicamentos, soluções de limpeza ou curativos que não se conhece e que não se tem habilidade para utilizar, ou que não sejam do conhecimento da equipe de saúde.

REFERÊNCIAS

BEZERRA, S. M. G., PEREIRA, L. C., LUZ, M. H. B. A., SANTANA, W. S. **Incidência de úlceras por pressão em uma Unidade de Terapia Intensiva de um hospital público.** Rev Enferm UFPI. 2014; 2 (4): 21-7. Disponível em: <https://ojs.ufpi.br/index.php/reufpi/article/view/1325>. Acesso em: 23 Abr. 2021.

BRITO, P. A., GENEROSO, S. V., CORREIA, M. I. T. D. **Prevalência de úlcera por pressão em hospitais no Brasil e associação com o estado nutricional: um estudo transversal e multicêntrico.** Nutrição. 2013; 29 (4): 646-9. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0899900712004315?via%3Dihub> Acesso em: 23 Abr. 2021.

CALIRI, M.H.L.; et al. **Classificação das lesões por pressão – Consenso NPUAP 2016 – Adaptada Culturalmente para o Brasil.** Publicação oficial da Associação Brasileira de Estomaterapia - SOBEST e da Associação Brasileira de Enfermagem em Dermatologia- SOBENDE. 2016.

CALIRI, M. H. L; BERNARDES, M. R. **Prevenção de lesão por pressão: avaliação da pele e dos tecidos.** 2020. Disponível em: eerp.usp.br/feridasronicas/recurso_educacional_lp_2_2.html. Acesso: 29 Mai 2021.

CALIRI, M. H. L. **Guia para prevenção de úlcera por pressão ou escara: orientação para pacientes adultos e famílias.** 2018. Disponível em: eerp.usp.br/feridasronicas/recurso_educacional_lp_2_2.html. Acesso: 29 Mai 2021.

COSTA, A. C. O., PINHO, C. P. S., SANTOS, A. D. A., NASCIMENTO, A. C. S. **Úlcera por presión: incidencia y factores demográficos, clínicos y nutricionales asociados en pacientes de una Unidad de Cuidados Intensivos** [Pressure ulcer: incidence and demographic, clinical and nutrition factors associated in intensive care unit patients]. Nutr Hosp. 2015 Nov 1;32(5):2242-52. Spanish. doi: 10.3305/nh.2015.32.5.9646. PMID: 26545684.

DELVALLE; R. et al. **Contenção mecânica em instituição de Longa Permanência para Idosos: estudo transversal.** Rev Bras Enferm, v.25, supl. 3, e20190509, 2020 . Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0034-71672020001500163&script=sci_arttext&tlng=pt. Acesso em: 21 abr. 2021.

REFERÊNCIAS

DOMANSKY RC, BORGES EL. **Manual para prevenções de lesão de pele**. 2. ed. Rio de Janeiro: Rubio, 2014.

FERNANDES, L. M. **Efeitos de intervenções educativas no conhecimento e práticas de profissionais de enfermagem e na incidência de úlcera por pressão em centro de terapia intensiva**. 2006. 215f. Tese (Doutorado) - Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, 2006

NATIONAL PRESSURE ULCER ADVISORY PANEL (NPUAP). **Prevention and Treatment of Pressure Ulcers: Quick Reference Guide**. Emily Haesler (Ed.) Cambridge Media: Osborne Park, Western Australia; 2014.

_____. **National Pressure Ulcer Advisory Panel (NPUAP) announces a change in terminology from pressure ulcer to pressure injury and updates the stages of pressure injury**. 2016.

PERRY, A. G.; POTTER, P. A. ; ELKIN, M, K. **Procedimentos e Intervenções de Enfermagem**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.

SOARES, C. F.; HEIDEMANN, I. T. S. B. **Promoção da saúde e prevenção da lesão por pressão: expectativas do enfermeiro da atenção primária**. Texto contexto - enferm., Florianópolis , v. 27, n. 2, e1630016, 2018. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-07072018000200301&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 27 Mar. 2021. Epub May 03, 2018. <https://doi.org/10.1590/0104-070720180001630016>.

VASCONCELOS, Josilene de Melo Buriti Vasconcelos. **Construção, utilização dos efeitos de protocolo de prevenção de úlceras por pressão em Unidade de Terapia Intensiva**. Tese (Doutorado) - Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, 2014

Agradecimentos

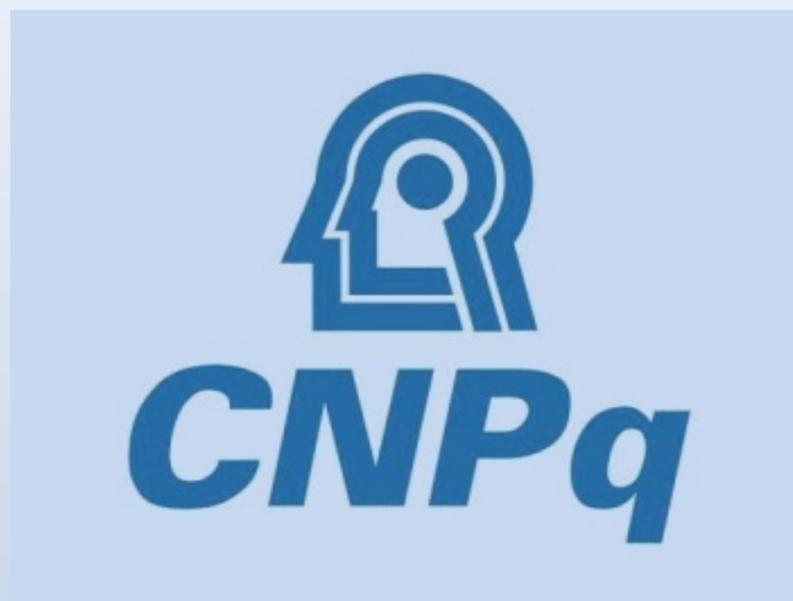
Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), pelas bolsas de iniciação científica às discentes Larissa Ribeiro Braz de Oliveira e Cíntia Natiesca Silva Valentim Pereira, egressas do curso de Bacharelado e Licenciatura em Enfermagem, da Universidade Federal da Paraíba – UFPB, por meio de Projetos de Iniciação Científica nas edições 2015/2016 e 2018/2019, respectivamente.

Aos docentes do Departamento de Enfermagem Clínica e aos pesquisadores do Grupo de Estudo e Pesquisa no Tratamento de Feridas (GEPEFE), da Universidade Federal da Paraíba, pelas contribuições na construção deste material.

À enfermeira Roberta Amador de Abreu por ter disponibilizado as fotografias apresentadas nas figuras 4, 5 e 8.

Desenhista das figuras da capa e das adaptações apresentadas neste guia de Orientações:

Mitslav de Luna Nóbrega (contato: www.instagram.com/mitslavarts/)



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CURSO DE LICENCIATURA E BACHARELADO EM ENFERMAGEM
DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM CLÍNICA